



**Eixo 3** - Desenvolvimento humano, Diversidade, Sustentabilidade, Qualidade de Vida e Cultura

## UM MONUMENTO TÁTIL COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

\*Flávia Brito Garboggini Juliano Henrique Davolli Finelli, Edilene Teresinha Donadon, Silvana Pinheiro Migliaccio, Rafael Pereira de Sousa, Ricardo Antunes Barbosa, Simone Pontes Stahl Hinz, Nicole Prins, Sabrina dos Santos, Alexandre Silveira e Luana Queiroz

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Prefeitura Universitária  
[flaviaga@unicamp.br](mailto:flaviaga@unicamp.br)\*

**Introdução:** Esse trabalho relata o processo de concepção e construção da “Maquete Histórica do Campus” - uma obra artística tátil concebida pela arquiteta Flávia Garboggini, para ser implantada na Praça das Bandeiras do campus UNICAMP–Campinas. **Objetivo:** Tem como objetivo despertar a atenção da comunidade acadêmica para uma mescla de temas relevantes na promoção da sustentabilidade social da Universidade, tais como: Acessibilidade Integral, Memória, Patrimônio Cultural, Inclusão Social e Educação Patrimonial. **Metodologia:** Nesta pesquisa-ação, a partir da releitura do desenho que retrata a última versão do Plano Urbanístico original do campus, em 1978, foi criada uma maquete digital tridimensional, utilizando o software Sketchup, que após ser fatiada em 35 partes, foram convertidas em arquivos STL. Esses arquivos foram impressos digitalmente em resina PLA, testando soluções dimensionais e sensoriais, para aprimorar resultados. Na sequência, foi implementado o modelo digital definitivo, em resina, que eliminará a necessidade de o fundidor artístico executar o modelo em cera - fase inicial do processo de fundição artística tradicional. **Resultados:** O desenvolvimento dessa obra artística ocorreu integralmente na Universidade, num processo inovador de aprendizado e construção coletiva, mesclando o “fazer tecnológico” ao “fazer artesanal” da fundição em bronze. **Conclusão:** Vincular uma experiência tátil a um monumento que se reporta às origens da Universidade, como é o caso desta obra artística, vem de encontro à intenção da Unicamp de inovar e tornar o campus mais inclusivo e acessível a todos, oferecendo uma nova forma de vivenciar ambiente e história da universidade.

**Palavras-Chave:** Acessibilidade e Inclusão Social. Memória. Educação Patrimonial. Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico.



## Referências:

Catálogo da exposição "Fundição Artística no Brasil". Editora SESI-SP. Organização Art Unlimited. [2012 Centro Cultural FIESP/SP]. In:

[https://issuu.com/marinaayra/docs/fundicao\\_catalogo\\_s13\\_rev1\\_sd\\_issuu,em 22/09/2023](https://issuu.com/marinaayra/docs/fundicao_catalogo_s13_rev1_sd_issuu,em 22/09/2023)

DUFRENNE, Mikel: **A Fenomenologia da Experiência Estética**. Sapere Aude. 6, 12 (Jan. 2016), 456. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.2177-6342.2015v6n12p456>.

GARBOGGINI, Flávia Brito; DONADON, Edilene; "PARA TODOS VEREM: iniciativas de inclusão e acessibilidade urbana no espaço universitário da Unicamp", p. 813-824. In: Anais do X Encontro Nacional sobre Ergonomia do Ambiente Construído X Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral. São Paulo: Blücher, 2024.

ISSN 2318-6968, DOI 10.5151/eneac2024-831375

GARBOGGINI, F. B. O Potencial dos Espaços Abertos na Qualificação Urbana – uma experiência piloto na Cidade Universitária Zeferino Vaz, Tese Doutorado, Unicamp, 2012.

GARBOGGINI, F. B. **Por uma Arquitetura dos Espaços Abertos**: a reabilitação do campus da Unicamp no Século XXI. Campinas, SP. Editora Unicamp, 2016.